

“Precisamos pensar na contrarreforma, afirma Sérgio Butka.”
pág. 3

AVANTE!



BRASIL

EDIÇÃO 01/JULHO/2017
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

FORAM MAIS DE CEM MUDANÇAS NA CLT QUE TIRARAM A SEGURANÇA DO TRABALHADOR E DEIXARAM O FUTURO DO MERCADO DE TRABALHO CHEIO DE INCERTEZAS

REFORMA TRABALHISTA

A DESTRUIÇÃO DOS SEUS DIREITOS

6 TODOS CONTRA O FIM DA PREVIDÊNCIA:
Maior movimento do Brasil contra o fim da Aposentadoria é de Curitiba

8 REFORMA EQUIVOCADA:
Chile privatizou a Previdência e agora colhe os frutos desse erro

AVANTE!
2 JULHO DE 2017 BRASIL

Parece piada... Mas não é!



“Quero ser conhecido como o presidente que fez as grandes reformas”
Michel Temer

Edição: agência confraria (41) 3014-7700
Jornalista responsável: Cláudio Dias
Redação: Getulio Xavier
Diagramação: Riccardo H.

“Orgulho de ter feito em um ano e um mês de governo o que não se fez nos últimos 20 anos”.

Michel Temer
sobre seu próprio governo

“Eu confesso que jamais pensei que seria fácil a missão em que me foi confiada”
Michel Temer
sobre ser presidente

FOTOS E FATOS



“Fiquei chocado e senti náusea”
Rodrigo Janot
depois de ter ouvido a gravação de Joesley Batista com Michel Temer



DICA DE CHURRASCO

Em tempos que a chapa esquenta para todos os lados em Brasília, da Operação Carne Fraca que não sai do lugar e de áudios dos donos da JBS aparecendo, nada mais brasileiro do que falar sobre churrasco. Por isso reunimos aqui algumas dicas para fugir de frias na hora de preparar um.

Para começar, escolha a carne. Um bom churrasco pede carnes mais gordurosas, pois elas são mais suculentas e garantem um sabor melhor. Procure sempre aquelas peças com uma boa camada lisa de gordura. Também é importante olhar para a cor, sentir o cheiro da carne e ver se elas estão refrigeradas. Por isso evite pacotes fechados, peça sempre cortes feitos na hora. Uma boa carne tem um tom vermelho bem vivo. Qualquer coisa fora disso, fuja.

Na dúvida vá no clássico: contrafilé, picanha, alcatra, maminha, fraldinha e costela são as carnes ideais para um churrasco. Fuja sempre das carnes magras, pois elas ficam secas quando são assadas.

Escolheu a carne agora é pensar em como preparar. Para peças inteiras como costela e picanha, use um espeto e deixe a assar por mais tempo longe da brasa (40 cm). Já as carnes cortadas ficam melhor na grelha, mais perto da brasa (15 cm), e demoram menos tempo para ficar prontas. Nesse caso, os cortes não podem ser muito finos e nem muito grossos, entre 3 cm e 4 cm é o ideal.

O QUE NÃO FAZER

Se você não quer estragar o churrasco da família, é importante lembrar o que nunca deve ser feito:

- **Nunca coloque a carne para assar quando o carvão estiver com labaredas.** Um churrasco é feito na brasa, quando ela está bem vermelha.
- **Nunca use vinagre ou limão** para temperar a carne. Ele deixa ela mais dura e escura.
- **Nunca use sal grosso úmido ou molhe a carne para temperar.** Isso deixa a carne muito salgada.
- **Nunca use garfo para pegar ou virar a carne.** Ela vai furar e perder líquido, suculência e sabor. Use sempre um pegador.

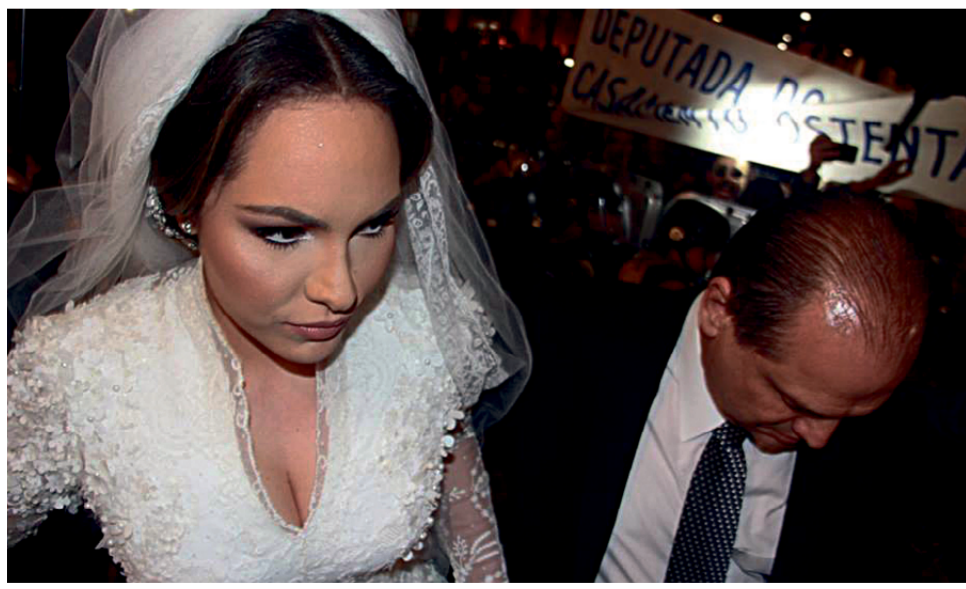


“É óbvio que chegar onde cheguei já me coloca, daqui a duas, três eleições, como uma alternativa (à Presidência)”
Rodrigo Maia



“Vamos parar de fingir que a gente paga médicos, e o médico parar de fingir que trabalha.”
Ricardo Barros, ministro da saúde

REVOLUÇÃO À LUZ DE VÉLAS
Antes da votação da reforma trabalhista no Senado, senadoras da oposição ao governo Michel Temer ocuparam a mesa do presidente da casa, Eunício Oliveira, para tentar barrar o projeto. Para revidar, Eunício desligou todas as luzes e ar condicionado do local. O protesto das senadoras durou mais de 6 horas.



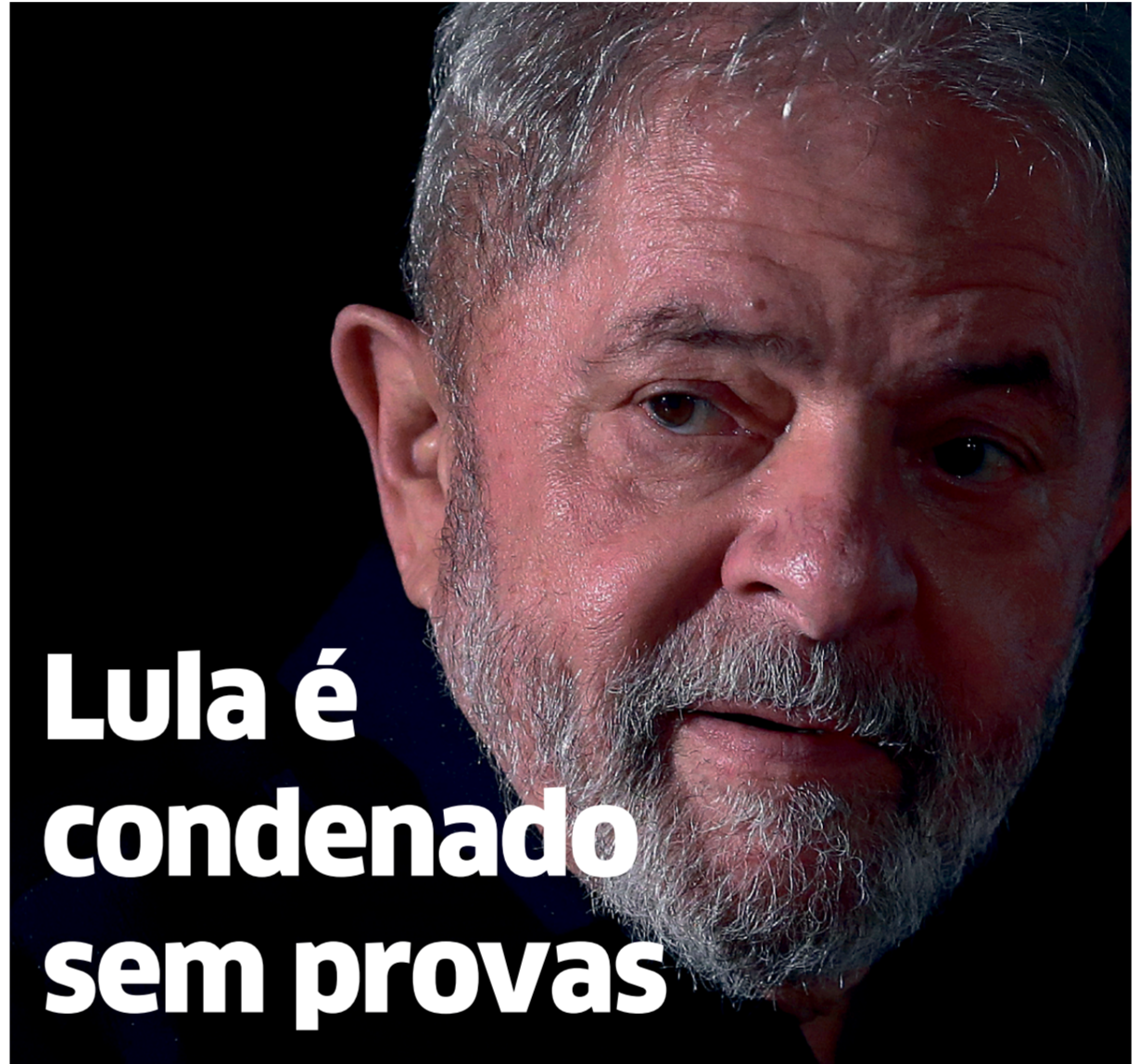
OVOS NOS NOIVOS
A deputada Maria Victoria, que é filha do ministro da saúde Ricardo Barros e da vice-governadora do PR Cida Borghetti, foi recebida com uma bela “chuva de ovos” por centenas de manifestantes em Curitiba. Além dela, o alvo também era o pai, que quer acabar com o SUS, com a Justiça do Trabalho e defende as reformas de Temer.



83% DOS BRASILEIROS QUEREM DIRETAS JÁ.
Esse é o resultado mostrado pela pesquisa mais recente sobre o assunto divulgado pelo Datafolha, na última semana de junho. Ao mesmo tempo, partidos e organizações pelas Diretas Já começam a se espalhar pelo Brasil. Um exemplo disso é a “Frente Suprapartidária por Eleições Diretas Já”, lançada na primeira semana de julho no Paraná, que reúne seis partidos diferentes: PT, PMDB, PDT, PCdoB, PSB e PSOL.

AVANTE!
JULHO DE 2017 BRASIL 3

FUTURO INDEFINIDO



Lula é condenado sem provas

AS MAIS DE 300 PÁGINAS DE PROCESSO CONTRA O EX-PRESIDENTE NÃO TRAZEM NENHUMA EVIDÊNCIA CONCRETA PARA INCRIMINAR O PETISTA

O ex-presidente Lula foi condenado pelo juiz Sérgio Moro a 9 anos e meio de prisão por ser o suposto dono de um triplex em Guarujá, litoral de São Paulo. A condenação aconteceu no último dia 12 e é fruto da Operação Lava Jato, que acusou Lula de ter recebido o apartamento como propina da empreiteira OAS em troca de favores na Petrobras. Mas a decisão de Moro recebeu diversas críticas por não ser baseada em nenhum tipo de provas, apenas em “convicções”.

Em mais de 300 páginas de processo não há nenhum tipo de prova cabal de que Lula teria recebido mesmo o triplex. Moro e a equipe da Lava Jato acreditam que sim, que mesmo não tendo provas, a ocasião leva a crer que

o apartamento seja dele. Uma condenação juridicamente fraca. A defesa de Lula se apoia nessa não existência das provas e já trabalha para reverter a decisão no Tribunal Regional Federal. “O que me deixa indignado, mas sem perder a ternura, é você perceber que está sendo vítima de um grupo de pessoas que conta mentiras”, afirmou Lula.

Para ele, a condenação é uma decisão política para impedir que seja reeleito presidente em 2018. Lula também pediu que se alguém tiver provas contra ele que mostre, pois a Justiça não pode mentir, nem pode tomar decisões políticas. “A única prova que existe é a da minha inocência”, completou o ex-presidente.

“O que me deixa indignado, mas sem perder a ternura, é você perceber que está sendo vítima de um grupo de pessoas que conta mentiras”

ARTIGO

JÁ É HORA DE PENSAR NA “CONTRARREFORMA”, DEFENDE SÉRGIO BUTKA

Não podemos desanimar, mas sabemos que a situação do País neste momento não é favorável para o trabalhador. Temos um governo preocupado apenas com seus próprios interesses e que vive uma relação promíscua com os grandes empresários. Desde que assumiu, Michel Temer está cada dia mais afundado em corrupção e vem mostrando que não está nem aí para nós. Mesmo sem condições de governar, conseguiu aprovar a trágica reforma trabalhista e segue empurrando a reforma da Previdência. Mas isso não significa que a luta foi vencida por eles. Pelo contrário: é agora que precisamos resistir, manter a firmeza e já começar planejar nossa “contrarreforma”.

Se em um primeiro momento não foi possível impedir que o estrago fosse feito, vamos ter que focar em consertar os danos. Já vimos que os governos que não estão junto com os trabalhadores são capazes de tudo para nos prejudicar e enfraquecer. Por isso, precisamos começar já a pensar no futuro e em como fechar essas brechas.

O povo dá sinais de que já vem entendendo a situação e mostra insatisfação cada vez maior com um governo aliado dos patrões. Pesquisas como a divulgada pelo Datafolha no início de julho mostram que o brasileiro não concorda mais com ideologias que não apoiam o trabalhador.

Temos um clima favorável para reverter a situação já nas eleições de 2018. Não podemos reeleger os canalhas que destruíram os nossos direitos e temos que eleger candidatos com firme compromisso de reverter essa reforma. Mais do que nunca, precisamos formar uma base forte para colocar candidatos que possam desfazer a lambança patronal capitaneada por Temer e sua quadrilha de bandidos.

Com a reforma aprovada, não temos mais a CLT nos protegendo e o negociado vai valer mais do que as leis. É agora que precisamos defender ainda mais os nossos direitos. Por isso, a contrarreforma deve começar agora. Essa vitória vai começar a fechar a ferida aberta pelos canalhas.

A lógica é simples, os trabalhadores precisam ser a maior bancada no governo. O presidente também tem que ser eleito por nós, trabalhadores. Por isso, alerta desde já. A nossa chance de alguma melhora se aproxima com as eleições e é não podemos deixar quem votou para destruir os trabalhadores seja reeleito. Temos os nomes de todos que rasgaram a CLT sem nenhum pudor. A lista é longa, por isso é preciso coragem! Se a gente cumprir bem essa missão, começamos a recolocar o Brasil nos trilhos.

SÉRGIO BUTKA é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, da Federação dos Metalúrgicos do Paraná (Fetim) e da Força Sindical do Paraná.

O futuro de incertezas

AS 101 MUDANÇAS NA CLT FEITAS PELA REFORMA TRABALHISTA PIORAM O MERCADO DE TRABALHO E DEIXAM APENAS INCERTEZAS PARA O FUTURO DO TRABALHADOR

A reforma trabalhista foi aprovada ainda nas primeiras semanas de julho no Senado e sancionada por Michel Temer poucos dias depois. No total, foram 50 votos a favor de massacrar os direitos dos trabalhadores e rasgar a CLT e 26 contrários.

Para o advogado trabalhista Dr. Iraci Borges, os 101 pontos mudados na CLT pela reforma tem um único objetivo: enfraquecer o trabalhador e fortalecer o patronato. A prova disso é que as mudanças acabaram com a premissa de que o trabalhador era o lado mais frágil na negociação com a empresa e enfraqueceram a Justiça do Trabalho.

Tirando a premissa do trabalhador ser o lado mais fraco da negociação, as decisões em favor dele já reduzem bastante. Se não bastasse isso, agora quem quiser entrar na Justiça terá que pagar por tudo: honorários dos advogados, peritos e tudo que envolve o processo. Isso faz com que poucos trabalhadores tenham recursos para tentar reverter uma injustiça.

Outra questão é que muitos pontos agora podem ser negociados individualmente entre trabalhador e empresa e valem mais do que a Lei. Isso é um grande problema, pois, caso o trabalhador assine algo ruim, mais tarde a Justiça vai estar de mãos atadas para reverter isso.

Sem a CLT e com o enfraquecimento da Justiça do Trabalho, essa reforma é o mesmo que "entregar um cheque em branco para o patrão", resume Dr. Iraci Borges.

As armadilhas desse "cheque em branco"

SEM JORNADA FIXA

O patrão poderá te chamar para trabalhar a hora que ele quiser, te pagando apenas pelo tempo trabalhado, sem um salário fixo. Você fica disponível o dia todo, mas não recebe por isso.

BANCO DE HORAS

A criação do banco de horas poderá ser uma negociação individual e não mais só coletiva.

MENOS TEMPO DE ALMOÇO

Para os patrões, apenas meia hora é mais do que suficiente para o almoço e a reforma permitiu isso. O tempo mínimo de intervalo deixa de ser 1 hora e passar a ser de apenas 30 minutos.

NEGOCIADO ACIMA DA LEI

Tudo o que você assinar com o patrão vai valer mais do que as Leis da CLT. Um prato cheio para quem quer te prejudicar, já que você não terá como recorrer à Justiça depois.

FÉRIAS MAIS CURTAS

Como os 30 dias agora podem ser parcelados em três vezes pela empresa, suas férias podem acabar ficando menores.

AUMENTAM AS DEMISSÕES

A reforma permite a troca de trabalhadores celetistas por formas de trabalho mais baratas, como terceirizados e temporários. Ou seja, agora você corre ainda mais risco de ser demitido.

SALÁRIOS ENCOLHEM

Sem a carteira de trabalho, os salários encolhem. Terceirizados ganham menos, já que uma outra empresa normalmente entra como intermediária e fica com parte desse salário. A reforma também tira a obrigação do pagamento do salário mínimo ou do piso da categoria.

GRÁVIDAS E MÃES EM PERIGO

Se você está grávida ou ainda está amamentando seu filho, a CLT não permitia que você trabalhasse em locais que oferecessem algum tipo de risco para a sua saúde. Com a reforma isso mudou: elas não têm mais essa segurança e podem trabalhar em qualquer local, mesmo que isso ofereça riscos.

TERCEIRIZADOS

As empresas agora podem terceirizar 100% dos trabalhadores. Não existem mais impedimentos.

Detalhe: elas não são mais as responsáveis pelos encargos trabalhistas. O próprio terceirizado ou a empresa terceirizadora é quem faz isso.

RESCISÃO

Não vai ser mais obrigatório os sindicatos assinarem a rescisão. Sem isso, você não terá nenhuma garantia se está ou não recebendo tudo o que é seu.

JORNADAS AINDA MAIORES

Você acha muito trabalhar 8 horas por dia?, pois saiba que a reforma agora permite que você trabalhe por 12 horas. Isso mesmo, jornadas mais longas podem se tornar realidade.

VOCÊ PAGA O SEU DESLOCAMENTO

Agora o tempo de deslocamento até o trabalho não será mais pago pela empresa. No final, você acaba pagando por isso, pois perde tempo e dinheiro. Idas ao banheiro, troca de roupas e intervalos também não entram mais como tempo trabalhado.

TELETRABALHO

A reforma permite que o trabalho seja feito em casa, sem jornada de horas definida, sem horas extras e com manutenção e recursos bancados pelo próprio trabalhador.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Com o negociado valendo mais que Lei, a Justiça fica de mãos atadas. Se não bastasse isso, você terá que pagar por tudo que envolve um processo trabalhista, ou seja, até o honorário do perito.



CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A PÁGINA DE FACEBOOK "TODOS CONTRA O FIM DA APOSENTADORIA", QUE CONTA COM MAIS DE 1,1 MILHÃO DE SEGUIDORES, TEM SEDE NA CAPITAL DO PR

É a maior do Brasil e tem apoio da Força Paraná e demais centrais. Com as postagens, são no mês de julho, 12 milhões de brasileiros foram alertados sobre os perigos da Reforma proposta pelo governo Michel Temer. A página tem seguidores em todas as regiões do país e, além da Aposentadoria, aborda questões como a Reforma Trabalhista e a necessidade de eleições diretas já.

Maior página do Brasil contra o fim da Aposentadoria nasceu em Curitiba

TODOS CONTRA O FIM DA APOSENTADORIA



Erros de cálculo

Um ponto que enfraquece o argumento do governo de que a reforma da Previdência é necessária é a projeção de envelhecimento do brasileiro usada para fazer os cálculos. Pesquisadores da Universidade Federal do Paraná (UFPA) já mostraram que os dados usados pela equipe de Temer comprometem o cálculo de "rombo".

Ou seja, além da dívida dos bancos, erros nos cálculos é que mostram um "rombo" na Previdência e não dados reais.



O MOVIMENTO ESTEVE PRESENTE EM MANIFESTAÇÕES EM CIDADES DE TODO O PAÍS PEDINDO A MANUTENÇÃO DOS DIREITOS CONQUISTADOS PELOS TRABALHADORES



R\$ 7 bilhões

é o valor que os grandes bancos devem para a Previdência no Brasil. É ele um dos maiores responsáveis pelo suposto "rombo" na Previdência, que o governo quer que o trabalhador pague com essa reforma.

Esse dinheiro é nosso, mas Michel Temer não tem feito nenhum esforço para cobrar isso dos bancos, afinal, eles são os seus principais financiadores. A prova dessa falta de compromisso são os perdões concedidos por Temer esse ano. Foram R\$ 25 bilhões de dívidas perdoadas do Itaú e outros R\$ 338 milhões de dívidas perdoadas do Santander.

R\$ 124 bilhões

é o total de todas dívidas dos bancos que atuam no país com os brasileiros. Entre os bancos que devem estão Santander, Bradesco, Itaú, Caixa e Banco do Brasil.

Um governo com a torneira aberta

Enquanto o governo bate na tecla de que precisa reformar a Previdência para cortar gastos, ele segue com a "torneira aberta". Só no primeiro semestre de 2017, Michel Temer desembolsou R\$ 100 milhões para pagar propagandas sobre a reforma, valor divulgado pelo próprio governo.

Se não bastasse isso, as propagandas pagas por Michel Temer para defender a reforma foram consideradas "vagas" e "mentirosas" pela pesquisa feita e divulgada também pelo próprio governo.

Essas mesmas propagandas da reforma já foram barradas uma vez na Justiça por serem consideradas partidárias. No SBT, outras propagandas da reforma da Previdência também foram proibidas de serem exibidas porque traziam informações "duvidosas".



“A PREVIDÊNCIA PRIVADA SÓ REPRODUZ A DESIGUALDADE AO LONGO DO TEMPO”

Essa foi a resposta de Marcelo Medeiros à BBC sobre os modelos de Previdência brasileiro e chileno. Ele é professor da UnB (Universidade de Brasília) especialista em desigualdade e pesquisador do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e da Universidade Yale, nos Estados Unidos. Sobre o sistema chileno ser mais justo que o brasileiro, Medeiros respondeu: “O justo é você receber o que você poupou ou é reduzir a desigualdade? Dependendo da maneira de abordar esse problema, você pode ter respostas distintas.”

REFORMA FURADA



Chile é um exemplo de que a Previdência privada não funciona

MESMO TENDO ECONOMIZADO 10% DO SALÁRIO DURANTE 20 ANOS, OS CHILENOS RECEBEM APENAS R\$ 700 POR MÊS, CERCA DE METADE DE UM SALÁRIO MÍNIMO DO PAÍS

No Chile, ainda na década de 1980 a Previdência social foi extinta e a população foi empurrada para o modelo de Previdência privada. Hoje os chilenos aposentados recebem cerca de R\$ 700 por mês, bem menos do que um salário mínimo do país. Mesmo o trabalhador tendo “economizado” 10% dos salários mensalmente por pelo menos 20 anos, as empresas privadas que administram esse dinheiro (AFP) pagam bem menos do que o previsto aos aposentados.

A cada dia que passa, a situação de quem se aposentou pelo modelo privado fica pior. Quanto mais velho for o

trabalhador, menos ele receberá, pois menos dinheiro “sobra” na conta em que ele depositou os 10%. Revoltada, a população do Chile vem protestando contra essa situação desde o ano passado. Só em 2016, os protestos reuniram mais de 300 mil pessoas, por vários dias, e parou as principais cidades do país. Esse ano, novos protestos reuniram outros milhares de trabalhadores chilenos contra a Previdência privada.

No Brasil, a situação se encaminha para isso. Michel Temer também quer empurrar os brasileiros para o modelo privado com a reforma da Previdência, mesmo já estando provado que ele não funciona. Dificultando o acesso dos trabalhadores ao direito básico à aposentadoria, ele quer beneficiar apenas seus grandes financiadores, os bancos.

Por isso, quem pretende se aposentar no Brasil precisa se mobilizar. O modelo de Previdência privada não funciona e é isso que aguarda o trabalhador brasileiro caso a reforma de Temer seja aprovada.



O MAU NEGÓCIO CHILENO

Lá, os trabalhadores são obrigados a reservar 10% dos salários para a aposentadoria durante, no mínimo, 20 anos. Esse dinheiro é administrado por empresas privadas chamadas de AFP e é “devolvido” mensalmente aos trabalhadores depois dos 60 anos. O grande problema é que essas parcelas “devolvidas” aos aposentados são de cerca de R\$ 700 por mês, ou seja, pouco mais do que metade de um salário mínimo do Chile.